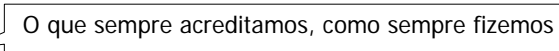
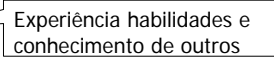
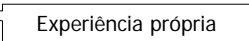
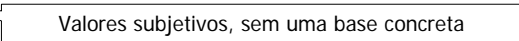
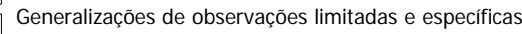
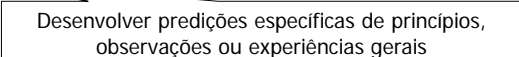


Estrutura do Módulo 1

- As partes deste módulo:
 - Considerações iniciais.
 - Propósitos da pesquisa.
 - Abordagens específicas:
 - Métodos Quantitativos.
 - Métodos Qualitativos.
 - Diretrizes para a determinação da abordagem apropriada.
 - Limitações da investigação científica e metódica.

Contexto

- Nós humanos compreendemos ou explicamos algo de variados modos:

- Tradição 
- Opinião de especialistas 
- Experiência pessoal 
- Intuição 
- Lógica
 - Indutiva 
 - Dedutiva 



Contexto

- **Tradição**
 - Fazer as coisas como sempre foram feitas.
 - Limitações
 - Geralmente baseada em um passado idealizado.
 - Pode estar distante da realidade atual e das complexidades resultantes.
- **Especialistas ou autoridades**
 - Apóia-se na experiência ou autoridade de outros.
 - Limitações
 - Especialistas podem estar errados.
 - Especialistas podem discordar entre si, como no caso de uma “segunda opinião”.



Contexto

- **Experiência Pessoal**
 - Baseada no conhecimento adquirido em experiências prévias.
 - Limitações
 - Cada um pode ser afetado de uma forma diferente por um mesmo evento.
 - O que é preciso saber pode não ser aprendido através da experiência.
- **Intuição**
 - Baseada em impressões ou pressentimentos.
 - Limitações
 - Dificuldade para validar resultados/predições.



Contexto

- **Lógica Indutiva**
 - Desenvolver generalizações a partir de um número limitado e específico de observações.
 - **Limitações**
 - Para se ter certeza de uma conclusão pode ser necessário observar muitos casos.
 - Os casos só podem ser observados em situações muito limitadas e por uma parte da equipe.



Contexto

- **Lógica Dedutiva**
 - Desenvolver predições específicas a partir de princípios ou experiências gerais.
 - **Limitações**
 - É necessário partir de premissas verdadeiras para chegar a conclusões verdadeiras.
 - Somente sistematiza o que já é conhecido.



Contexto

Embora comumente usadas, cada uma dessas abordagens tem limitações, quando utilizadas individualmente para obter entendimento.

- Tradição inibe perspectivas pessoais e novos entendimentos.
- Idem para os especialistas, que também não são infalíveis.
- Experiência pessoal está sujeita a interpretações idiossincráticas e até mesmo preconcebidas (Modelo Mental atua também).
- Além disso, a maioria de nós tem experiência limitada em muitas aspectos que procuramos entender.




Contexto

A história contada sobre Aristóteles ilustra bem os problemas decorrentes de apoiar o entendimento na opinião de especialistas ou na experiência pessoal.

Esta história também diz algo sobre a lógica indutiva:

- Qualidade é dependente do número e representatividade das observações específicas usadas para fazer a generalização (selecionar poucos ou exemplos atípicos).
- Mesma consideração para a lógica dedutiva.

Ex. Generalização: Todo professor é chato. Portanto, o Prof....



Pesquisa - Conceitos

Preferível uma investigação científica e metódica

- O esquema geral de atividades científicas nas quais os cientistas estão engajados para produzir conhecimento novo (Nachmias, 1981).
- Investigação sistemática, controlada, empírica e cuidadosa de proposições hipotéticas sobre relações presumidas entre fenômenos naturais (Kerlinger, 1973).
- Um cauteloso processo de formular perguntas e tentar responder questões sobre o mundo (Dane, 1990).
- Aplicação sistemática de uma família de métodos que são utilizados para fornecer informações confiáveis sobre problemas (Gay & Airasian, 2000).



Pesquisa

O que distingue a pesquisa dos outros modos de obter entendimento / conhecimento?

Espera-se que o pesquisador descreva em detalhes os procedimentos utilizados para conduzir o estudo (pesquisa), fornecendo assim uma base para o exame e verificação dos resultados.

Assim, a pesquisa pode ser analisada e criticada de um modo que não é possível nos outros meios.



Pesquisa

- Embora falível, a pesquisa é geralmente mais viável, pois combina várias das características específicas das formas citadas.
- Limitações
 - Difícil eliminar os erros relacionados aos variados comportamentos humanos, em diferentes contextos.
 - Dificuldade em controlar as tendências (viés) do pesquisador.



Propósitos da Pesquisa

Conhecer os objetivos imediatos da pesquisa fornece uma estratégia para decidir quais questões formular e quais respostas procurar.

Propósitos:

- Exploratório
- Descritivo
- Preditivo
- Explicativo
- Ação
- Avaliação

Propósito Exploratório

Tentativa de determinar se um certo fenômeno ocorre ou não.

Existe Vida em Marte?

- Ex. O homem ou a mulher ocupam mais as carteiras da frente da sala de aula? (se ocorrer, tem-se um fenômeno social que merece mais investigação).
- Ex. Estatísticas de suicídio envolvendo diferentes características pessoais (religião, condições de moradia,...).

Propósito Exploratório

Sob que ótica o fenômeno está sendo observado?

- O mesmo tópico pode ser explorado e levar a diferentes respostas (suicídio: Durkeim: integração social ; Jacobs: incertezas da vida).
- Nenhuma teoria em particular precisa ser testada ou uma nova descoberta, mas a exploração revela novos aspectos (suicídio não foi inventado pelos pesquisadores, mas trouxe novos aspectos).



Propósito Descritivo

Envolve o exame de um fenômeno para melhor defini-lo ou diferencia-lo de outro fenômeno.

- Considere o exemplo anterior, as mulheres ocupam mais as carteiras da frente da sala.
 - Você pode querer investigar esse fenômeno, definindo “o que significa frente” (dividindo a sala em partes).
 - Ou visitar outras salas e verificar se o fenômeno se repete.
- Censo-IBGE: uma pesquisa descritiva extensiva (pesquisadores usam esses dados).



Propósito Descritivo

Capturar o atributo que distingue um objeto, uma pessoa ou um evento, na época em que os dados são coletados, porque ele pode mudar com o tempo.

Assim, as mudanças podem ser examinadas comparando resultados antigos com resultados mais recentes.

- Ex.: Sucessivos censos do IBGE
Anuário Estatístico da Indústria

Propósito Preditivo

Identificar relações que nos permitam fazer especulações (suposições) sobre alguma coisa, por meio do conhecimento de outra coisa.

Identificar se há correlações.

- Ex.: Estilos de Aprendizagem para prever desempenho dos estudantes.

Predizer desempenho no primeiro ano a partir das notas do vestibular.

Prever venda de cerveja a partir da venda de fralda para crianças.

Propósito Explicativo

Examinar relações de causa-efeito entre dois ou mais fenômenos.

Determinar se uma explicação (uma relação de causa-efeito) é válida ou não.

Entre explicações alternativas determinar qual tem mais validade.

- Ex.: Há mais adesão às igrejas em período de recessão econômica?

Os níveis de estoque diminuem em períodos de juros altos?

Propósito Ação

- Para resolver um problema social, numa tentativa de fazer algo sobre um fenômeno em particular.
- Pode envolver qualquer um dos propósitos anteriores, mas adiciona a eles a **exigência de encontrar uma solução ou fazer alguma coisa.**

➔ INTERVENÇÃO

- Possibilidade de testar aplicações de resultados de outras pesquisas.
 - Ex.: Reduzir estoques e melhorar o nível de serviço ao cliente

Propósito de Avaliação

- Para avaliar o mérito ou validade de uma prática específica, em termos de valores adotados em determinado local.
 - Mérito é exemplificado por um programa cumprindo o que era esperado realizar.
 - Validade é exemplificado pelo valor agregado a um programa pelos que o utilizam.
 - Uma questão típica de pesquisa de avaliação:
" O programa X justifica seus custos? Ou atingiu seus objetivos?"

Propósito de Avaliação

- É amplamente usada e uma forma explicitamente prática de pesquisa.
- Relaciona-se a decisões sobre a qualidade, efetividade ou valor de programas, produtos ou práticas.
- Apesar de utilizar os mesmos métodos, distingue-se das demais pelo seu propósito: foco na decisão.
 - Ex. Avaliação do Programa de Qualidade Total da PMESP

Propósito de Avaliação

- Outros exemplos:
 - Os jogos de empresa aplicados nas disciplinas de P.C.P. estão sendo desenvolvidos e usados adequadamente?
 - Os jogos de empresa aplicados ajudam efetivamente os estudantes na compreensão dos conceitos?
 - O desempenho dos estudantes tem melhorado a partir do uso de jogos?

Propósitos Secundários

Uma vez que as questões de pesquisa tenham sido explicadas ou compreendidas, outros propósitos podem ser atingidos:

- Ajudar as pessoas a compreender os resultados da pesquisa.
- Usar esses resultados para prever ou melhorar pesquisas e práticas futuras.
- Levantar novos tópicos ou questões para estudo.

Síntese dos Propósitos

PROPÓSITO	ABSTRATO
Exploratório	Existe? Ocorre?
Descritivo	O que é? Como ocorre? Por que?
Preditivo	Correlação? Suposições indiretas?
Explicativo	Relações de causa-efeito Outro fenômeno explica?
Ação	Como por em prática? Testar?
Avaliação	Tem ou agregou valor?



Dependência

Obviamente, se há diferenças nos propósitos dos problemas de pesquisa, devemos reconhecer as diferenças nos métodos e estratégias para investigar esses problemas.

Vamos achar o tesouro